

# Credores acham que País quitará atrasos

JOSÉ MEIRELLES PASSOS  
Correspondente

WASHINGTON — A relativa tranquilidade com que os bancos credores do Brasil vêm suportando o atraso no pagamento dos juros, que já se arrasta desde julho do ano passado, atingindo hoje o total de US\$ 5,3 bilhões, foi explicada ontem pelo Presidente do First National Bank of Chicago, Barry Sullivan, que também dirige o Institute of International Finance (IIF), uma associação formada por 180 bancos privados internacionais. Ele disse que o Governo brasileiro acertará as contas nos próximos meses, pouco antes de iniciar a renegociação de toda a dívida externa.

Sullivan revelou que há disposição dos grandes bancos de conceder dinheiro novo ao País:

— Tudo vai depender de um equilíbrio entre o índice de redução do estoque e dos juros da dívida, que o Brasil pretende, e sua necessidade de dinheiro novo.

A possibilidade de uma capitalização de parte dos juros atrasados é algo discutível, em sua opinião. Ele disse que muitos bancos americanos não gostam dessa idéia, mas não descartou a possibilidade de que ela seja aceita por alguns credores.

— É bem provável, porém, que isso não seja necessário, pois a nossa opinião é de que o Brasil vai pagar os atrasados antes de começarmos a renegociação — disse Sullivan, comentando a moratória informal está custando caro ao Brasil.

— Esse custo é pago de duas formas. De um lado, um grupo de bancos já decidiu que não voltará mais a emprestar um centavo ao Brasil. De outro, estão os grandes investidores, que vão demorar a aplicar novamente no País.

Sullivan divulgou um documento

## Juros em atraso

A tabela mostra o total de juros em atraso de cada país com os bancos comerciais, no final de cada período. O Brasil, por exemplo, acumulava, no fim de março, um débito de US\$ 5,3 bilhões.

	1988	1989	1990 MARÇO
Argentina	1.949	5.139	6.150
Bolívia	220	192	195
Brasil	0	3.250	5.300
Camarões	0	76	100
Costa Rica	248	325	345
Costa do Marfim	439	564	610
Ecuador	804	1.189	1.345
Egito	82	108	115
Marrocos	0	0	0
Nigéria	569	346	300
Panamá	177	404	460
Paraguai	16	28	30
Peru	1.946	2.539	2.765
Polônia	0	145	340
República Dominicana	0	69	95
<b>TOTAL</b>	<b>6.449</b>	<b>14.374</b>	<b>18.150</b>

FONTE:Instituto Internacional de Finanças

do IIF sobre o atraso no pagamento dos juros pelos países endividados. A relação de caloteiros contém 15 países, com um total de US\$ 18 bilhões

em atraso, sendo que a Argentina deve US\$ 6,1 bilhões, e o Brasil, US\$ 5,3 bilhões. "Estamos preocupados com a nova política do FMI de tolerar os atrasos nos pagamentos dos juros, pois isso está minando uma aplicação efetiva da estratégia da dívida (o Plano Brady)", diz o documento. "Os atrasos acabaram sendo encarados por alguns países como uma arma de negociação. E ao aceitar a idéia desses atrasos, o FMI está

justificando a posterior declaração de uma moratória".

● DÍVIDA — O Deputado federal Eduardo Jorge (PT-SP) apresentou ontem projeto de decreto legislativo para invalidar a portaria 222 do Ministério da Economia, que obriga Estados e municípios a pagarem 47% das suas dívidas externas que vencem este ano. Segundo o Deputado, a portaria é ilegal, uma vez que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estipula a participação de 75% dos recursos do Tesouro no refinanciamento da dívida externa das prefeituras e dos governos estaduais.